



## Ato protesta contra privatização

LÁYRA SANTA ROSA  
layrasantarosa@ojornal-al.com.br

O Dia Nacional de Luta Contra a Privatização dos Hospitais Universitários foi marcado ontem, por mobilizações em 45 cidades, entre elas Maceió. No Campus A.C. Simões, no Tabuleiro do Martins, alunos, professores e técnicos do Hospital Universitário realizaram um ato, distribuindo panfletos e recolhendo assi-

naturas contra a privatização do Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com a professora Valéria Correia, que é coordenadora da frente Nacional contra a privatização, existe uma lei Federal, que cria a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebsers) a partir da privatização dos hospitais públicos universitários. "Será um dano grande para os alunos, que precisam do hospital para completar

sua aprendizagem e principalmente, pela população que terá a quantidade de atendimentos reduzidos", contou.

Se houver a privatização, a empresa deverá vender 30% dos atendimentos aos planos de saúde como forma de se bancar. "A criação desta empresa não será favorável para a comunidade acadêmica e muito menos para os pacientes, que perderão vagas de atendimentos para clientes de planos de saúde. Hoje, 94% dos alagoanos dependem de atendimento do serviço público. É uma questão que não podemos deixar passar", disse a professora.

Ainda na manhã de ontem, além do protesto em frente à entrada da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), o grupo também entregou uma moção ao reitor Eurico Lôbo pedindo que ele não aceite a privatização. "A decisão de criar a empresa local é do reitor e ele pode não acatar. Vamos

entregar o documento a ele, pedindo a atenção para essa situação e que a postura do reitor seja contrária a empresa privada", disse Valéria Correia.

A professora comentou ainda, que é preciso que as pessoas entendam que essa luta não é apenas do âmbito acadêmico, mas de toda a sociedade. "Se o HU for privatizado, a saúde pública em Alagoas será bastante prejudicada. Essa é uma luta que deve ser de todos, inclusive o Conselho Estadual de Saúde já se pronunciou contrário a essa medida", completou.

A Lei 12.550/2011 que cria a Ebsers não é uma imposição do Governo Federal. Cada universidade é que decide, a partir de votação de seu Conselho Universitário, órgão superior deliberativo da instituição, se deseja ou não passar o seu patrimônio, o seu quadro funcional e os seus hospitais de ensino à gerência da Ebsers, abdicando de sua autonomia.

### COMUNICADO

A TIM, em atenção ao disposto no Regulamento do Serviço Móvel Pessoal, aprovado pela Resolução da ANATEL nº 477/07, e a INTELIG, em atenção ao disposto no Regulamento do Serviço Telefônico Fixo Comutado, aprovado pela Resolução nº 426/06, informam aos seus clientes e ao público em geral que seus serviços, de telefonia móvel e TIM Fixo, prestados nas cidades de Arapiraca, Feira Grande, Porto Real do Colégio, Santana do Ipanema e Taquarana, no estado de Alagoas (código de área 82), foram impactados das 08h13 às 10h33 do dia 18/09/2012 (horário de Brasília), devido falha no sistema de transmissão, o que causou indisponibilidade parcial para originar e receber chamadas.

As empresas tomaram todas as providências necessárias para o restabelecimento dos serviços.

Maceió, 04 de outubro de 2012.

